



## PALAVRA DO GOVERNADOR

"O planejamento faz diferença porque se reverte em emprego, em crescimento da economia. Antes, os governadores, os prefeitos, se importavam apenas com os seus mandatos. Mudamos isso para que fiquem legados de fato ao estado e aos municípios."

Carlos Massa - Ratinho Júnior

Fonte: Agência Estadual de Notícias



### PALAVRAS DA EQUIPE ENVOLVIDA



**Guto Silva** Secretário do Planejamento

"O Planejamento é um esporte coletivo.

Quem planeja, tem futuro, quem não planeja tem destino incerto.

O Paraná tem Futuro!"

Guta Silva



#### **Eduardo Magalhães** Superintendente Paraná Projetos

"O Paraná Projetos viabiliza a realização desse projeto de grande impacto na máquina pública, gerando condições para a realização de todos os projetos que comporão não somente a gestão atual, são um legado coletivo que impulsionará o futuro do Paraná no curto, médio e longo prazo!"

Eduardo Magalhães



**Vitor Roberto Tioqueta**Diretor Superintendente do Sebrae/PR

"O Sebrae se orgulha em auxiliar o Governo do Estado do Paraná a planejar um futuro promissor, com metodologias e capacitações que ficarão na cultura organizacional da gestão pública como legado para a sociedade".

Vitor Roberto Tioqueta

# **SUMÁRIO**

Sobre a Jornada	<u>pg 7</u>	Pilares estratégicos que estru- turam as iniciativas na SEAB	pg 13
A Secretaria	pg 9	Detalhamento de Projetos	pg 14
Valores que fazem parte da Cultura da SEAB	pg 10	Análise de Cenário da SEAB	pg 15
Missão - a razão de existência da SEAB	pg 11	Projeto 1 - Leite das Crianças	pg 17
Visão - o futuro desejado para a SEAB	pg 12	Projeto 2 - Estradas Rurais	pg 25

#### **SOBRE A JORNADA**

A Jornada Propulsão Paraná é uma iniciativa transformadora que marca um momento importante na gestão pública estadual, promovendo o fortalecimento da cultura do planejamento estratégico como ferramenta essencial para gerar resultados duradouros para o Estado e seus cidadãos.

Com uma abordagem que rompe com práticas pontuais e de curto prazo, a Jornada foi concebida com o propósito de construir legados que ultrapassem gestões, impulsionando políticas públicas mais eficazes, sustentáveis e alinhadas com os desafios e oportunidades do Paraná.

Idealizada pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), em parceria com a Paraná Projetos, a iniciativa contratou o Sebrae-PR, que com a equipe de consultores credenciados da Realize Hub, trouxe metodologias contemporâneas, dinâmicas envolventes e ferramentas ágeis aplicadas à realidade da gestão pública. A metodologia desenvolvida para o Estado do Paraná aliou conceitos técnicos à vivência prática, integrando servidores e lideranças em um processo colaborativo de construção estratégica. A estruturação metodológica, baseia-se no pensamento estratégico, conceitos e ferramentas

desenvolvidas de autores como Michael Porter, Henry Mintzberg, Peter Drucker, Albert Humphrey, Alexander Osterwalder & Yves Pigneur, Steve Blank, José Finocchio Jr., David Beckett, David Kolb, Coimbatore Krishnarao Prahalad, Bruno Henrique Rocha Fernandes entre outros.

A metodologia foi organizada em um Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV), no qual as Secretarias participantes percorreram um percurso estruturado por etapas que compreenderam: diagnóstico de maturidade, definição de pilares estratégicos, oficinas práticas e interativas para cocriação, alinhamento e definição da identidade institucional, desenvolvimento de projetos estratégicos utilizando metodologias ágeis, capacitação de mentores e seminário de projetos. Todo o processo foi adaptado ao contexto de cada Pasta, promovendo o engajamento das equipes e o fortalecimento da capacidade técnica interna, além de promover a conexão dos servidores na própria equipe e entre secretarias.

Além do desenvolvimento e integração da equipe entre si, com a Secretaria e com o Governo, foram trabalhados conhecimentos basilares para o uso de uma metodologia compartilhada entre as Secretarias do Estado do Paraná, facilitando ações conjuntas e cooperações entre as pastas.

Os mentores capacitados nas Secretarias são facilitadores e promotores da utilização da metodologia e da manutenção da cultura de planejamento, que deve ser sempre reforçada, aprofundada e compartilhada.

O Plano Estratégico construído ao final da Jornada é composto por essa breve contextualização sobre a Jornada Propulsão Paraná, seguido das construções coletivas realizadas pela equipe da Secretaria nas oficinas e demais atividades, conforme customizações e ajustes da Jornada às demandas da pasta.

Durante a Jornada foram abordados e são aqui apresentados os elementos essenciais para um planejamento estratégico enxuto, partindo da compreensão da Identidade da Secretaria, honrando sua história e analisando o momento atual, para co-criar o futuro desejado para a pasta, e planejar como fazer para alcançá-lo por meio das ações do dia a dia de todos.

A Identidade da Secretaria é composta por suas Competências Legais, Valores, Missão, Visão, além de exemplos de Propósito e Legado dos servidores com relação à Secretaria. Em seguida, com a Análise de Cenário da Secretaria, são estruturados os Pilares Estratégicos, atrelados aos Objetivos e Projetos que impulsionam sua realização. Por fim, com a utilização de metodologias ágeis para delinear os projetos da Pasta para os próximos anos (2025 - 2030), e propositadamente com período que perpassa gestões, é dado enfoque a alguns projetos da Pasta, aos quais são alinhados objetivos táticos, e desenvolvidas análise de cenário, modelagem do projeto, plano de ação e modelagem de apresentação, conforme oficinas e capacitações.

Os dados utilizados para a elaboração desse material referentes aos projetos, conforme desenvolvido pelos servidores participantes, estão disponíveis no painel de controle da Jornada Propulsão onde podem ser melhor explorados e correlacionados.

A Jornada Propulsão Paraná trouxe impulsionamento para as Secretarias de Estado, seus projetos e iniciativas, por meio de metodologia compartilhada que viabiliza a sustentação de cultura de planejamento estratégico, aliando técnica com o combustível poderoso da integração, conexões e alinhamento da equipe.

Alguns resultados do trabalho desenvolvido pela Secretaria estão nas próximas páginas, mas os mais importantes são percebidos no dia a dia da equipe, no impacto das ações realizadas e no atingimento do futuro pretendido.

### **A SECRETARIA**

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), nos termos da Lei Estadual n.º 8485, de 03 de junho de 1987, constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração direta do Poder Executivo paranaense.

Tem por finalidade a orientação técnica especializada no planejamento, na organização, no controle e na execução das atividades dos setores agropecuário e do abastecimento do Estado.

Fonte: SEAB, 2025.

## Valores que fazem parte da Cultura da SEAB

- Conquistas
- Evolução
- Adaptabilidade
- Recomeço
- Aprendizado
- Conhecimento



### Missão - a razão de existência da SEAB

Promover desenvolvimento do espaço rural paranaense, que assegure a sustentabilidade ambiental, econômica e social.



## Visão - o futuro desejado para a SEAB

Ser referência nacional na promoção da transformação do espaço rural paranaense, por meio de práticas sustentáveis, inovação tecnológica, inclusão produtiva, consolidando o Paraná como modelo de prosperidade no campo e de abastecimento inteligente para o Brasil.





#### **DETALHAMENTO DE PROJETOS\***

\*A correlação de Pilares e Projetos da SEAB será desenvolvida com equipe de servidores em Oficina que será realizada em abril/2025, em função de disponibilidade de agenda e transições da pasta durante a Jornada.

## ANÁLISE DE CENÁRIO DA SEAB



Portfólio robusto e contínuo de políticas públicas;

Integração com IDR-Paraná e ADAPAR para extensão e defesa agropecuária;

Realização de Pesquisas;

Fomento ao Cooperativismo para agricultura familiar e outras iniciativas;

Segurança Alimentar;

Compra Direta Paraná conectando produção à rede socioassistencial:

Apoio do desenvolvimento rural em parcerias com as prefeituras;

Levantamento de dados técnicos em apoio à ao mercado e agricultura.



Falta de planejamento das políticas públicas;

Uso de tecnologias para auxilio ao produtor;

Falta de politica publica que incentiva a sucessão no campo;

Falta de estudos de mercado;

## ANÁLISE DE CENÁRIO DA SEAB

#### **OPORTUNIDADES**

Ampliação do escopo do Banco do Agricultor;

Ampliação de compras públicas e mercados institucionais, valorização do produto local e ampliação da produção;

Melhora na Conectividade Agtech, dados e rastreabilidade;

Valorização da agricultura, das cooperativas e do produtor;

PSA, irrigação e conservação de água;

Melhora na infraestrutura na área rural.

#### **§** AMEAÇAS

Eventos climáticos extremos e estiagens;

Volatilidade de insumos e câmbio pressionando margens;

Barreiras sanitárias e riscos zoossanitários;

Endividamento e custo do crédito em ciclos adversos:

Informalidade e perdas logísticas em cadeias perecíveis.

Pilar Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico	Projetos em Andamento	Novos Projetos
Pilares estratégicos da Secretaria	Descritivo sobre o pilar na compreensão da Secretaria	Objetivo Estratégico do Pilar	Projetos em andamento que serão mantidos no período de 2025-2030 ou em parte dele	Novos projetos para o período de 2025-2030
Segurança Alimentar	Envolve todas as políticas públicas, programas e instrumentos de abastecimento, sanidade agropecuária, assistência técnica e extensão rural e pesquisa agropecuária para a promoção da segurança alimentar e nutricional* da população paranaense.	Ampliar o número de famílias atendidas pelos programas de segurança alimentar do Estado do Paraná, incluindo Restaurantes Populares, Bancos de Alimentos e Cartão Comida Boa, até dezembro de 2026, garantindo acesso regular a alimentos saudáveis para populações em situação de vulnerabilidade social.	<ul> <li>Projeto de Logística da Merenda Escolar e Unidades Armazenadoras (IDR)</li> <li>Programa Leite das Crianças (SEAB) Programa Compra Direta Paraná (SEAB)</li> <li>Implantação ou Modernização de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - EPSAN (SEAB) Implantação do Sistema Nacional de Segurança</li> <li>Alimentar e Nutricional -SISAN (SEAB)</li> <li>Programa de Aquisição de Alimentos (SEAB/MDS) Banco de Alimentos Comida Boa (CEASA)</li> </ul>	<ul> <li>Programa (sistema) em desenvolvimento: Colheita Urbana - Redução de perdas e desperdício de alimentos (SEAB)</li> <li>Integração dos programas já existentes Que tenham a mesma temática para Aumentar a abrangência e igualdade de Distribuição.</li> <li>Desenvolvimento de sistemas para maior eficiência da politica pública.</li> </ul>

<sup>\*</sup>Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é o direito de todas as pessoas ter acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e em variedade, para suprir suas necessidades nutricionais.

Pilar Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico	Projetos em Andamento	Novos Projetos
Pilares estratégicos da Secretaria	Descritivo sobre o pilar na compreensão da Secretaria	Objetivo Estratégico do Pilar	Projetos em andamento que serão mantidos no período de 2025-2030 ou em parte dele	Novos projetos para o período de 2025-2030
Políticas Públicas	Envolve todas as políticas públicas, programas e ações que promovam o Desenvolvimento Rural contemplando os aspec- tos econômicos, sociais e ambientais.	Promover a sustentabilidade nas atividades agropecuária e a melhoria da infraestrutura rural, visando ampliar a renta- bilidade e a competitividade da agricultura paranaense.	<ul> <li>Programa de Vigilância e Prevenção de Pragas dos Vegetais em Cultivos Agrícolas e Florestais (ADAPAR)</li> <li>Programas de Controle Insumo e Afins - Produtos Veterinários/Sementes e Mudas/Fertilizantes, Agrotóxicos e outros (ADAPAR)</li> <li>Programas de Sanidade Agrícola e Vegetal (ADAPAR) Programas de Certificação e Registros - SIP/SU SAF/outros (ADAPAR)</li> <li>Programa Renova Paraná (IDR/SEAB)</li> <li>Programa Paraná Mais Orgânico (IDR)</li> <li>Projetos de Cadeias Produtivas - Pecuária Leite/Corte, Piscicultura. Olericultura, Fruticultura, Grãos (IDR)</li> <li>Projeto Agroindústria (SEAB/IDR)</li> <li>Projeto Recurso Naturais e Sustentabilidade (IDR)</li> <li>Programa Nacional de Crédito Fundiário (SEAB)</li> <li>Programa Trator Solidário (SEAB)</li> <li>Programa de Subvenção ao Prêmio Seguro Rural - PSR-PR (SEAB)</li> <li>Programa Banco do Agricultor (SEAB)</li> <li>Programa Paraná Mais Cidades (SEAB)</li> <li>Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense (SEAB) Programa de Apoio às Cooperativas da Agricultura Familiar -</li> </ul>	· Patrulheiros da Sus- tentabilidade;

Pilar Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico	Projetos em Andamento	Novos Projetos
Pilares estratégicos da Secretaria	Descritivo sobre o pilar na compreensão da Secretaria	Objetivo Estratégico do Pilar	Projetos em andamento que serão mantidos no período de 2025-2030 ou em parte dele	Novos projetos para o período de 2025-2030
Infraestrutura	Envolve a modernização e manutenção de instalações, sistemas e equipamentos, além da adoção de soluções inovadoras que aumente a segurança, a sustentabilidade e a capacidade Operacional.	Promover a sustentabilidade nas atividades agropecuária e a melhoria da infraestrutura rural, visando ampliar a renta- bilidade e a competitividade da agricultura paranaense.	<ul> <li>Programa apoio a adequação e readequação de Estradas Rurais</li> <li>Programa Renova Paraná (IDR/SEAB), Energias renováveis e conectividade rural</li> <li>Programa Paraná Mais Orgânico (IDR)</li> <li>Projetos de Cadeias Produtivas - Pecuária</li> <li>Leite/Corte, Piscicultura, Olericultura, Fruticultura, Grãos (IDR)</li> <li>Programa de Recursos Naturais e Sustentabilidade - Irriga Paraná</li> <li>Programa de Conservação do Solos</li> </ul>	<ul> <li>Programa apoio a adequação de Estradas Rurais</li> <li>Programa Renova Paraná (IDR/SEAB), Energias renováveis e conectividade rural</li> <li>Programa Paraná Mais Orgânico (IDR)</li> <li>Projetos de Cadeias Produtivas - Pecuária</li> <li>Leite/Corte, Piscicultura, Olericultura, Fruticultura, Grãos (IDR)</li> <li>Programa de Recursos Naturais e Sustentabilidade - Irriga Paraná</li> <li>Programa de Conservação do Solos</li> <li>Fortalecimento do Agua no Campo;</li> <li>Conectividade Rural;</li> <li>Paraná Trifásico;</li> </ul>

Pilar Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico	Projetos em Andamento	Novos Projetos
Pilares estratégicos da Secretaria	Descritivo sobre o pilar na compreensão da Secretaria	Objetivo Estratégico do Pilar	Projetos em andamento que serão mantidos no período de 2025-2030 ou em parte dele	Novos projetos para o período de 2025-2030
Cooperativismo e rentabilidade (agre- gação de valor)	Buscar alinhar forças da união coletiva ao alcance econômicos sustentáveis, busca ter como foco promover práticas cooperativas sólidas democráticas e inclusivas, ao mesmo tempo eficiência econômica, crescimento financeiro e agregação de valor a todos dos envolvidos.	Promover a sustentabilidade nas atividades agropecuária e a melhoria da infraestrutura rural, visando ampliar a renta- bilidade e a competitividade da agricultura paranaense até 2030.	<ul> <li>Programa de apoio às cooperativas familiares - Coopera Paraná</li> <li>Programa Paraná mais orgânico</li> <li>Programa cadeias produtivas</li> <li>Programa Agroindústria Programa Crédito Fundiário</li> <li>Programa de Subvenção ao Prêmio Seguro Rural - PSR-PR (SEAB)</li> <li>Programas de vigilância e Prevenção e Prevenção de Pragas dos vegetais</li> <li>Programa de Controle de insulo e afins</li> <li>Programa de organizações de Mercado</li> </ul>	· Ampliação do Coopera Paraná

Pilar Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico	Projetos em Andamento	Novos Projetos
Pilares estratégicos da Secretaria	Descritivo sobre o pilar na compreensão da Secretaria	Objetivo Estratégico do Pilar	Projetos em andamento que serão mantidos no período de 2025-2030 ou em parte dele	Novos projetos para o período de 2025-2030
Gestão e Governança	Envolve as ações, processos e instrumentos de gestão e governança que visem a obtenção de resultados com eficiência, eficácia e efetividade dos projetos, programas, atividades desenvolvidas pela instituição em prol da sociedade paranaense	Fortalecer a gestão organizacional e a governança institucional, garantindo eficiência, transparência e integridade na condução das atividades	· Planejamento Estratégico	<ul> <li>Gerenciamento da rotina;</li> <li>Gestão e Mapeamento de Processos;</li> <li>Gestão para resultados</li> <li>Compliance ativo</li> </ul>

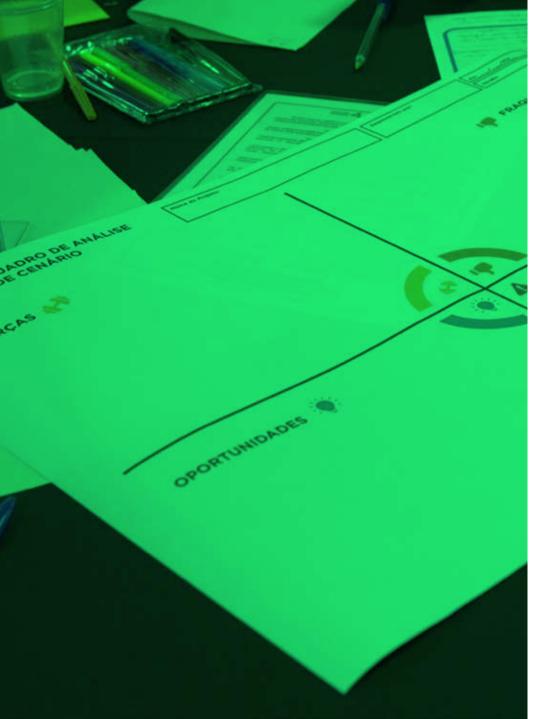
## PROJETO 1 - Leite das Crianças\*

#### Objetivo tático do Projeto:

Implementar o fornecimento diário de 1 litro de leite enriquecido para crianças de 6 a 36 meses, beneficiando o maior número possível de crianças em situação de vulnerabilidade nutricional, com participação ativa de produtores locais, promovendo a melhoria do estado nutricional infantil e a sustentabilidade econômica da cadeia produtiva, com monitoramento do número de crianças atendidas, volume de leite distribuído, produtores participantes e qualidade nutricional do produto.

<sup>\*</sup>Projeto desenvolvido em Capacitação de Mentores, outros projetos comporão o Plano Estratégico após as Oficinas com os Servidores.





**PROJETO 1 -** Leite das Crianças

# ANÁLISE DE CENÁRIO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná

#### **∜** FORÇAS

Capilaridade do corpo técnico;

Estrutura técnica (vigilância sanitária, ATER, pesquisa);

Expertise para gestão e parcerias;

Atribuição legal para segurança alimentar.



Disponibilidade orçamentária;

Inexistência de infraestrutura de logística e armazenagem;

Sistemas de gestão defasados;

Falta de recursos humanos.

#### OPORTUNIDADES

Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LO-SAN) e seus objetivos (Lei nº 11.346/2006);

Importância social, econômica e política do tema a ser trabalhado:

Estrutura do Estado e dos municípios;

Capacidade instalada de processamento agroindustrial (laticínios / cooperativas);

Participação expressiva da agricultura familiar na produção leiteira.



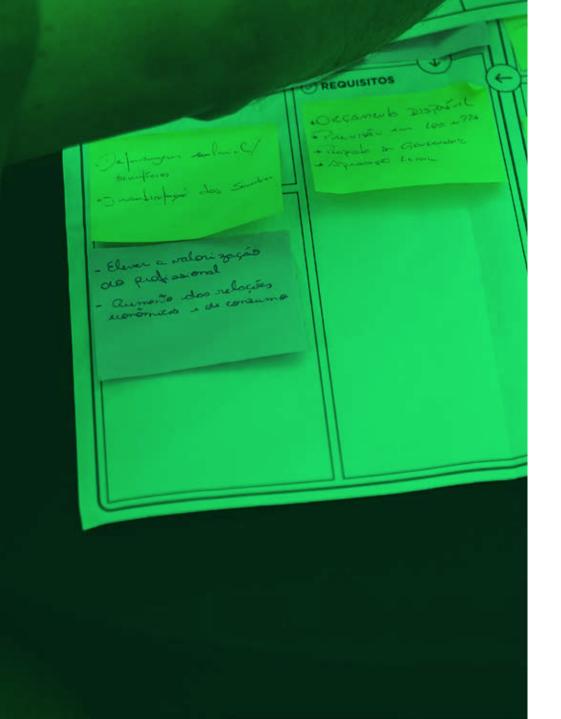
Insegurança alimentar no público-alvo (3 anos);

Sustentabilidade na cadeia produtiva do leite, particularmente na produção de pequena escala;

Amplitude e distribuição territorial do público e da produção:

Infraestrutura de distribuição e armazenamento;

Dificuldade no acesso aos recursos orçamentários.



**PROJETO 1 -** Leite das Crianças

### **MODELAGEM**

# Jornada **Propulsão Paraná:**

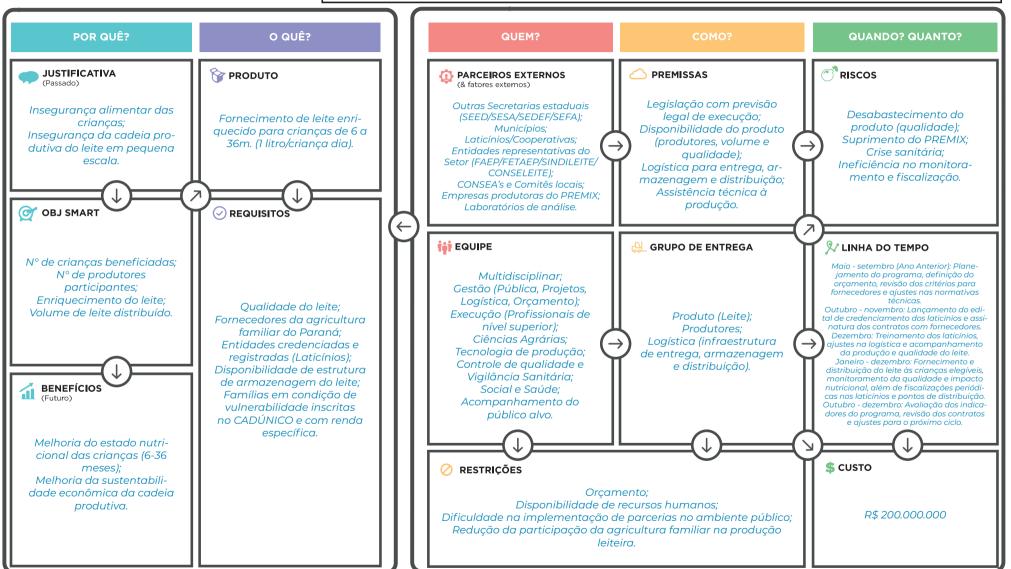
Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná



#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Projeto

Programa Leite das Crianças





PROJETO 1 - Leite das Crianças
PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná

### Plano de Ação









5W 2H

WHAT (O QUÊ) WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM) WHEN (QUANDO)

HOW (COMO) HOW MUCH (QUANTO)

Identificação e categorização do público-alvo (crianças) para diagnóstico da demanda, abrangendo sua dimensão, planejamento e distribuição quantitativa e geográfica.

Dimensionar a demanda de beneficiários; Planejar o orçamento e a logística do programa; Garantir eficiência e equidade na distribuição do leite.

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DESAN).

Gestor do projeto e equipe técnica do DESAN.

Anualmente.

Solicitação de dados aos municípios sobre crianças eleaíveis: Consolidação das informações nos núcleos regionais; Compilação estadual para planejamento orcamentário e operacional; Uso de sistema de informação para processamento e monitoramento dos dados.

Horas técnicas dos servidores envolvidos; Manutenção e aprimoramento do sistema de informação; Equipamentos necessários para coleta, processamento e análise de dados

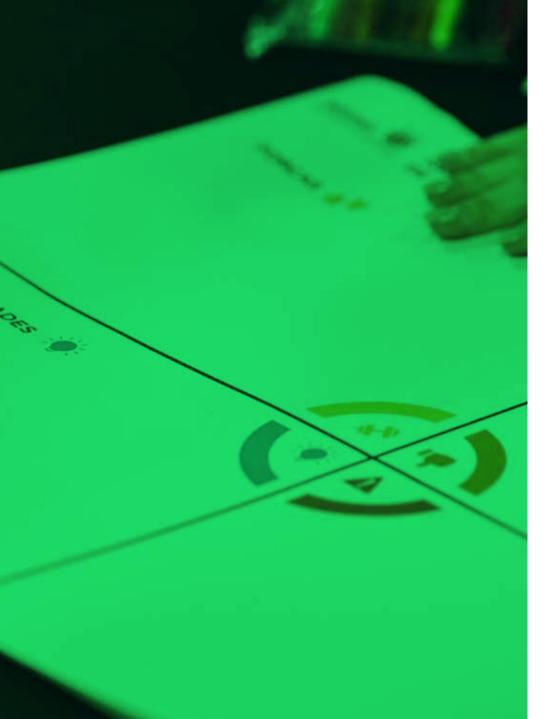
#### PROJETO 2 - Estradas Rurais\*

#### Objetivo tático do Projeto:

Melhorar, até 2028, a trafegabilidade de 5.000 km de estradas rurais por meio de parcerias com os municípios, garantindo estradas conservadas e acessíveis, com foco no escoamento eficiente da produção agrícola, no acesso da população rural a serviços essenciais, na preservação do solo e da água, e na elevação da qualidade de vida e da renda das famílias do campo.

<sup>\*</sup>Projeto desenvolvido em Capacitação de Mentores, outros projetos comporão o Plano Estratégico após as Oficinas com os Servidores.





PROJETO 2 - Estradas Rurais

# ANÁLISE DE CENÁRIO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná

#### **√** FORÇAS

Expertise da Seab em estradas rurais;

Corpo técnico capacitado;

Grande abrangência do programa no estado;

Alta capilaridade da equipe técnica da Seab e vinculadas;

Disponibilidade orçamentária.

#### **X** FRAQUEZAS

Demanda financeira maior do que a disponibilidade orçamentária;

Insuficiência de corpo técnico na Seab para formalizar o apoio aos municípios;

Falta de sistemas de gestão e informação para o gerenciamento;

Falta de programa abrangente para manejo e conservação de solos;

Falta PPP.

#### OPORTUNIDADES

Apoio político;

Disponibilidade de recursos financeiros (União e Externo);

Parcerias público privadas;

Fomento para ampliação e qualificação dos prestadores de serviços (empreiteiras);

Conscientização do produtor rural para implementação de práticas de manejo e conservação de solos.



#### **AMEAÇAS**

Mudanças climáticas (eventos extremos);

Necessidade elevada, permanente e crescente de estradas rurais adequadas;

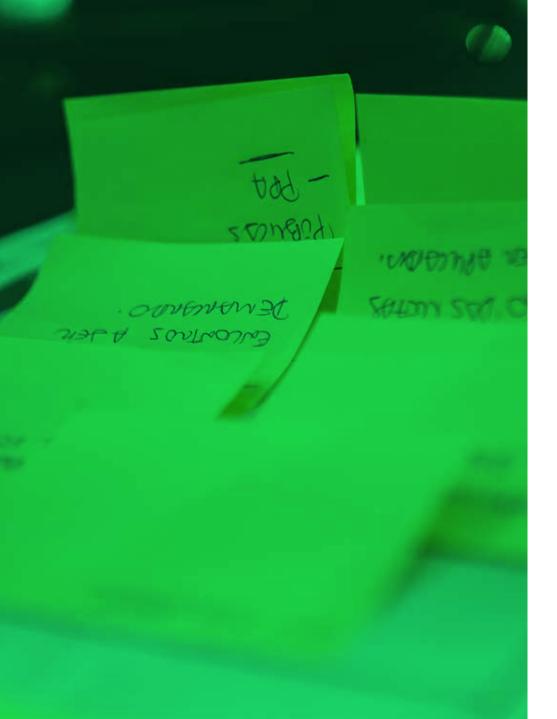
Pressão política (interferências);

Aumento do preço de insumos;

Não adoção de boas práticas de manejo e conservação de solos nas propriedades rurais;

Falta de infraestrutura (máquinas e insumos) e pessoal capacitado nos municípios;

Falta de empreiteiras.



PROJETO 2 - Estradas Rurais
MODELAGEM

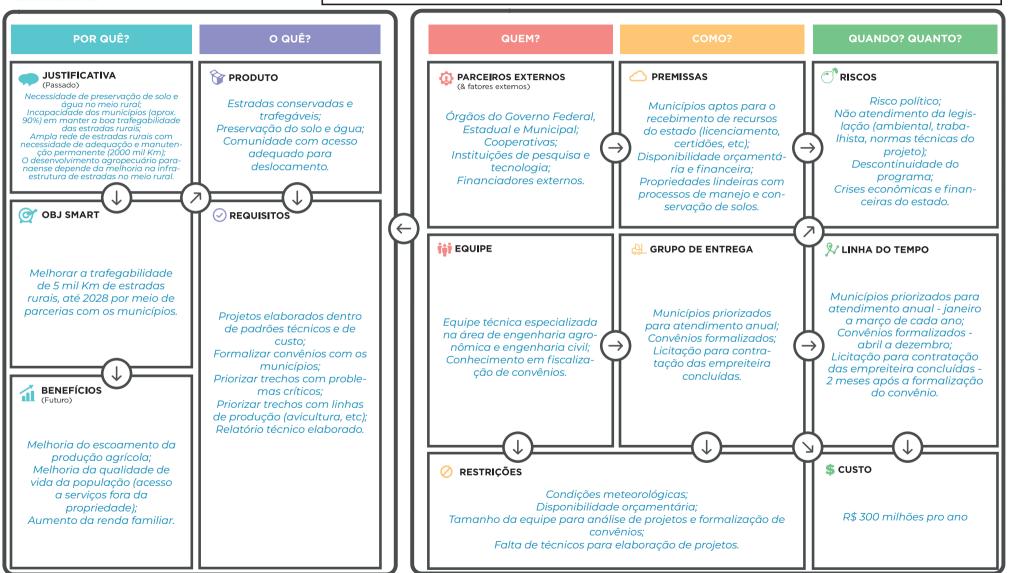
# Jornada **Propulsão Paraná:**

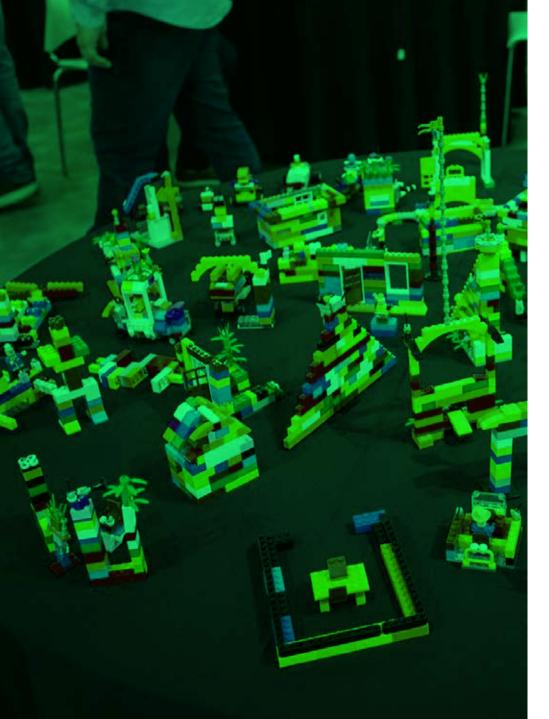
Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná



#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Projeto: ESTRADAS RURAIS





PROJETO 2 - Estradas Rurais
PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

Desenvolvimento e capacitação em Planejamento Estratégico para as Secretarias de Estado do Paraná

#### Plano de Ação









5W 2H

WHAT (O QUÊ) WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM) WHEN (QUANDO)

HOW (COMO)

Disponibilizar minuta de convênio e check--list para celebração; Elaborar relatório HOW MUCH (QUANTO)

Celebrar convênios com todos os municípios priorizados anualmente. A celebração de convênios é o instrumento exigido legalmente para o repasse de recursos aos municípios; Para estabelecer o objeto, objetivo e atribuições dos convenentes e demais cláusulas exigidas.

Potencialmente em todos os municípios do Paraná.

Na etapa de celebração de convênios participam:

Prefeituras
Municipais;
IDR;
Núcleo Regional da
Seab;
DEAGRO/Seab;
NUCONV/Seab;
AJU/Seab;
DIOE;
Produtores rurais;
Empreiteiras;
Técnicos.

Abril a dezembro de cada ano civil: O processo de celebração do convênio inicia pela instrução do processo com a documentacão necessária: Análise do processo pela equipe do Deagro/Seab: A iniciação do processo depende da Seab. mas há responsabilidades dos municípios.

técnico de vistoria da estrada pelo IDR; Elaborar o proieto técnico com as intervencões na estrada: Elaborar plano de trabalho: Elaborar parecer técnico: Elaborar parecer jurídico; Formalização lassinatura e publicação); Comunicar o NR Seab que o município está autorizado a fazer o convênio: Mensurar e monitorar a auantidade de convênios realizados e valores repassados; Comunicação efetiva e permanente entre Seab e municípios; Agir proativamente na demora ou baixa taxa de formalização de convênios.

R\$ 300 milhões por ano disponíveis para repasse aos municípios.

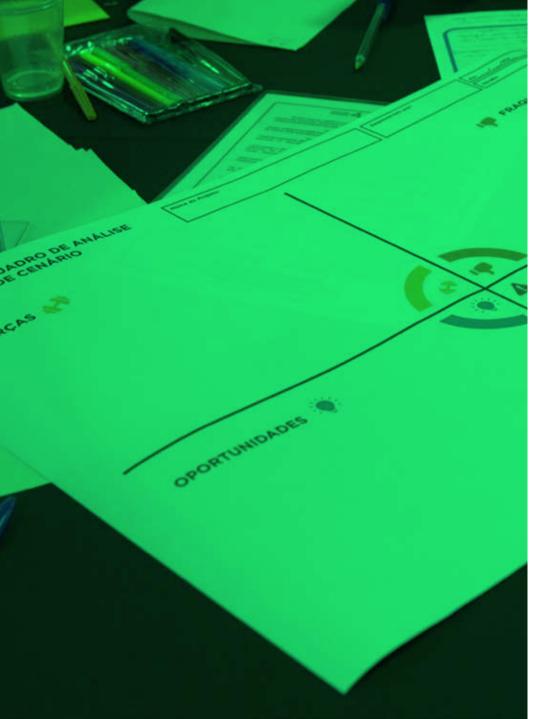
#### PROJETO 3 - Leite das Crianças (Versão 2)

#### Objetivo tático do Projeto:

Implementar o fornecimento diário de 1 litro de leite enriquecido para crianças de 6 a 36 meses, beneficiando o maior número possível de crianças em situação de vulnerabilidade nutricional, com participação ativa de produtores locais, promovendo a melhoria do estado nutricional infantil e a sustentabilidade econômica da cadeia produtiva, com monitoramento do número de crianças atendidas, volume de leite distribuído, produtores participantes e qualidade nutricional do produto.

<sup>\*</sup>Projeto desenvolvido em Capacitação de Mentores, outros projetos comporão o Plano Estratégico após as Oficinas com os Servidores.





PROJETO 3 - Leite das Crianças (Versão 2)

# **ANÁLISE DE CENÁRIO**

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### **√** FORÇAS

- 1. Atribuição legal para segurança alimentar;
- 2. Capilaridade do corpo técnico;
- 3. Estrutura Técnica (vigilância sanitária, pesquisa, ater);
- 4. Espertise para gestão e parcerias.



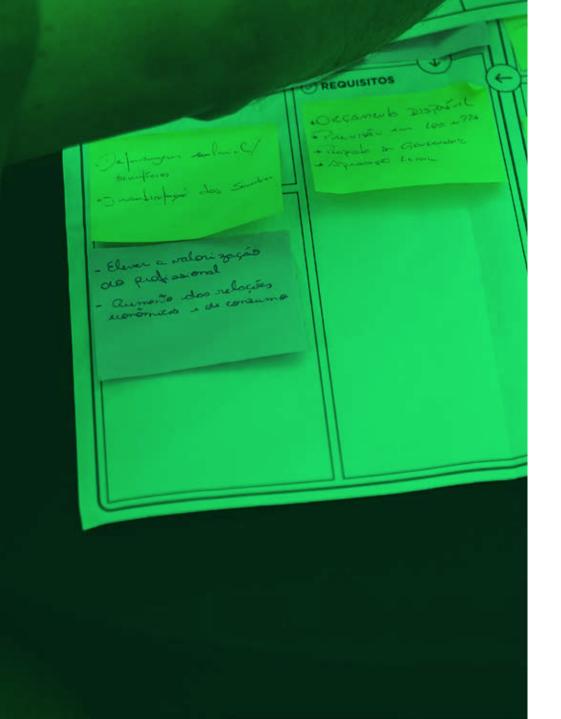
- 1. Disponibilidade orçamentária;
- 2. Inexistência de infraestrutura e logística de armazenamento;
- 3. Falta de recursos administrativos;
- 4. Gestão defasada.

#### **OPORTUNIDADES**

- 1. Lei orgânica de segurança alimentar e nutricional;
- 2. Importância social, econômica e política do tema;
- 3. Estrutura do Estado e municípios;
- 4. Capacidade instalada de processamento agroindustrial (laticínios / cooperativas);
- 5. Participação expressiva da agricultura familiar na produção.

#### **§** AMEAÇAS

- 1. Insegurança alimentar do público alvo (crianças até 3 anos);
- 2. Sustentabilidade na cadeia produtiva do leite (particularmente produção em pequena escala);
- 3. Amplitude e distribuição territorial do público e da produção;
- 4. Infraestrutura de distribuição e armazenamento;
- 5. Dificuldade no acesso aos recursos orçamentários.



**PROJETO 1 -** Leite das Crianças

#### **MODELAGEM**

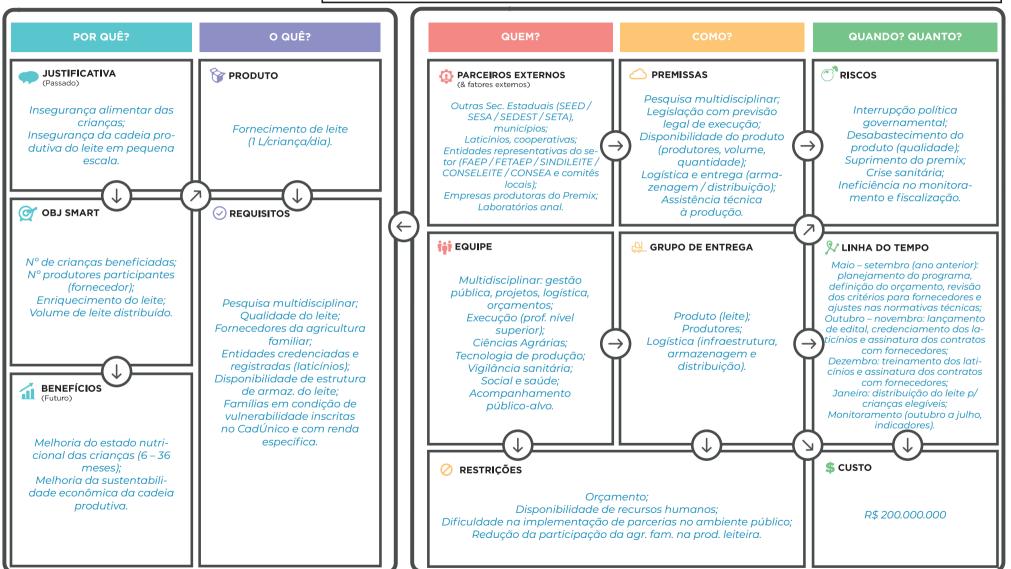
# Jornada **Propulsão Paraná:**



#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Proieto

Programa Leite das Crianças (Versão 2)





PROJETO 1 - Leite das Crianças
PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### Plano de Ação









5W 2H

WHAT (O QUÊ) WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM)

> SEAB: Desan:

WHEN (QUANDO)

HOW (COMO) HOW MUCH (QUANTO)

Fornecimento de leite para crianças de 0 a 36 meses.

Política pública para a diminuição da desnutrição infantil.

Todos os municípios do Estado do Paraná.

IDR - (Gerencia estadual de políticas públicas); Adapar - Fiscais; Regionais; Diretoria de pesauisa do IDR: SEED (Núcleos Regionais); Municipios (Assistência Social); Secretaria de Saúde (Núcleos Regionais); Laticinios (Da captação ao envase).

Ação continua; Cadastro das famílias inscritas no Cad único (Busca Ativa); Captação dos fornecedores. Credenciamento (Município/ Fornecedores); Convênios (Municípios / Fornecedores); Cadastro das famílias

82 milhões ao ano.

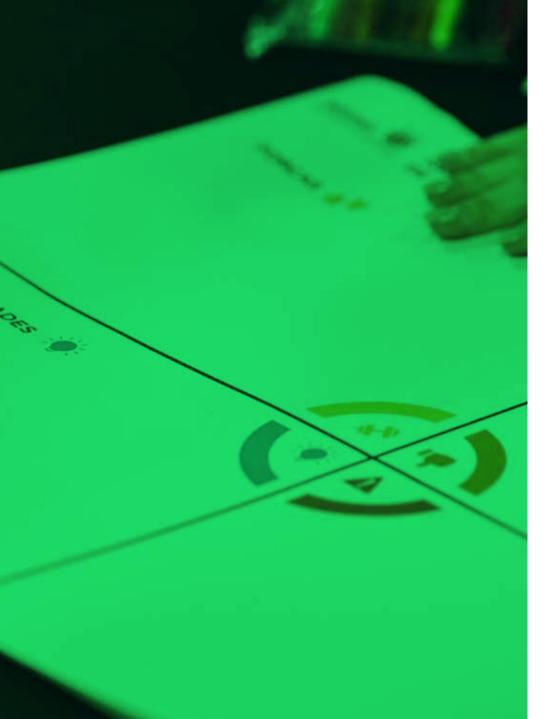
#### PROJETO 2 - Estradas Rurais (versão 2)

#### Objetivo tático do Projeto:

Melhorar, até 2028, a trafegabilidade de 5.000 km de estradas rurais por meio de parcerias com os municípios, garantindo estradas conservadas e acessíveis, com foco no escoamento eficiente da produção agrícola, no acesso da população rural a serviços essenciais, na preservação do solo e da água, e na elevação da qualidade de vida e da renda das famílias do campo.

<sup>\*</sup>Projeto desenvolvido em Capacitação de Mentores, outros projetos comporão o Plano Estratégico após as Oficinas com os Servidores.





PROJETO 2 - Estradas Rurais (Versão 2)

# **ANÁLISE DE CENÁRIO**

# Jornada **Propulsão Paraná:**



Visibilidade institucional;

Possibilidade de integração com outras secretarias e ou instituições;

Possibilidade de qualificação interna e atualização;

Existe Capital humano e intelectual qualificado.



Não tem pessoal suficiente para execução e análise dos projetos;

Execução incorreta de RTV, causando danos ambientais de solo e água;

Equipamentos inadequados e insuficientes para acompanhamento e execução do projeto;

Morosidade e burocratização de todo processo.

#### **OPORTUNIDADES**

Resolve um grande gargalo logístico;

Conscientização da sociedade para a sustentabilidade;

Ampliação das oportunidades de comercialização;

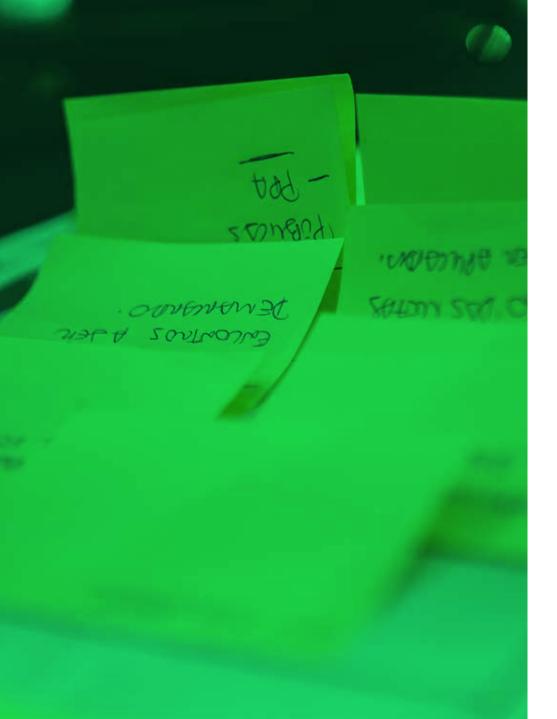
Atende várias outras secretarias (educação, saúde, segurança e outras).



Prefeituras não têm capacidade e recursos para execução de projetos;

Omissão das instituições envolvida sob as questões legais;

Não ter garantias do valor e ser direcionado às estradas.



PROJETO 2 - Estradas Rurais
MODELAGEM

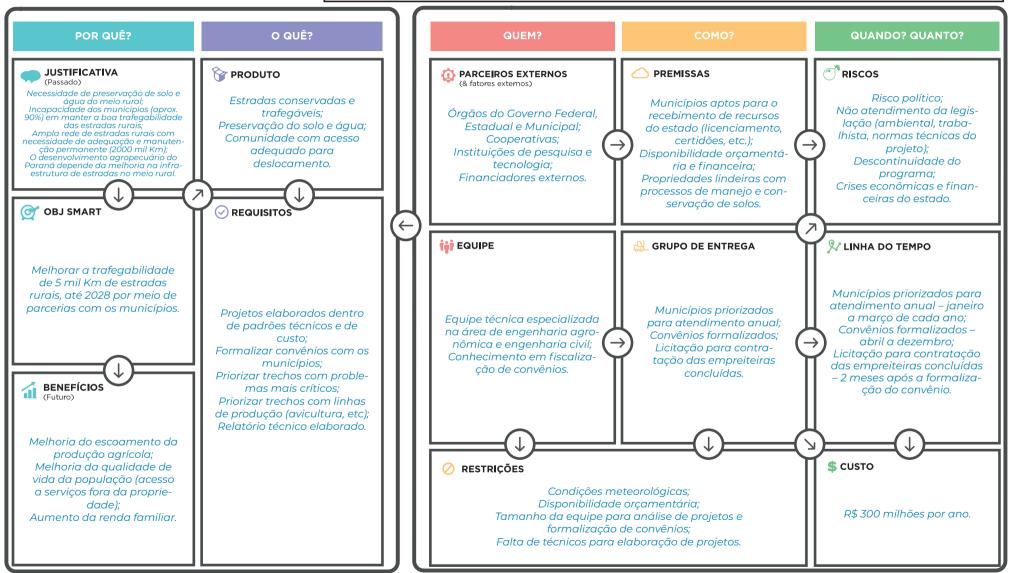
# Jornada **Propulsão Paraná:**



#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Projeto:

ESTRADAS RURAIS (Versão 2)





PROJETO 2 - Estradas Rurais
PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### Plano de Ação









**5W** 

**2H** 

WHAT (O QUÊ)

**WHY** (POR QUÊ)

A celebração de

**WHERE** (ONDE)

**WHO** (QUEM)

Na etapa de cele-

bração de convê-

nios participam:

Prefeituras

Municipais:

IDR:

**WHEN** (QUANDO)

Abril a dezembro

**HOW** (COMO) **HOW MUCH** (QUANTO)

Celebrar convênios com todos os municípios priorizados anualmente: Viabilizar uma melhor trafegabilidade das estradas rurais.

convênios é o instrumento exiaido legalmente para o repasse de recursos aos municípios: Para estabelecer o obieto, obietivo e atribuições dos convenentes e demais cláusulas exigidas; Porque o estado do Paraná, infelizmente, possui uma grande contingência das suas estradas rurais com trafeaabilidade muito problemática, encarecendo todo o processo. toda a cadeia produtiva do meio rural.

Potencialmente em todos os municípios do Paraná: O projeto será preferencialmente nas regiões onde há major dificuldade de trafegabilidade nos seus

Núcleo Regional da SEAB: DEAGRO/Seab; NUCON/Seab: AJU/Seab: DIOF: Produtores rurais; Empreiteiras; Técnicos: CEAB: Prefeitura: **Produtores** municípios. Beneficiários; FAEP-SENAR: FETAEP: CREA: ADAPAR: OCEPAR: Cooperativa:

de cada ano civil: O processo de celebração do convênio inicia pela instrucão do processo com a documentacão necessária: Análise do processo pela equipe do Deagro/Seab; A iniciação do processo depende da Seab, mas há responsabilidades dos municípios; As acões são proativas poraue dependem do relatório do técnico de vistoria. o RTV feito pelo técnico do IDR. e do convênio com o município. Itaipu Binacional;

Disponibilizar minuta de convênio e checklist para celebração; Elaborar relatório técnico de vistoria da estrada pelo IDR: Elaborar o projeto técnico com as intervencões na estrada: Elaborar plano de trabalho: Elaborar parecer técnico: Elaborar parecer iurídico: Formalização (assinatura e publicação): Comunicar o NR Seab que o município está autorizado a fazer o convênio: Mensurar e monitorar a quantidade de convênios realizados e valores repassados: Comunicação efetiva e permanente entre Seab e municípios; Agir progtivamente na demora ou baixa taxa de formalização de convênios.

R\$ 300 milhões por ano disponíveis para repasse aos municípios; O valor será de R\$ 3.7 bilhões para aquisição de equipamentos e R\$ 300 milhões em custeio das obras.

Sanepar:

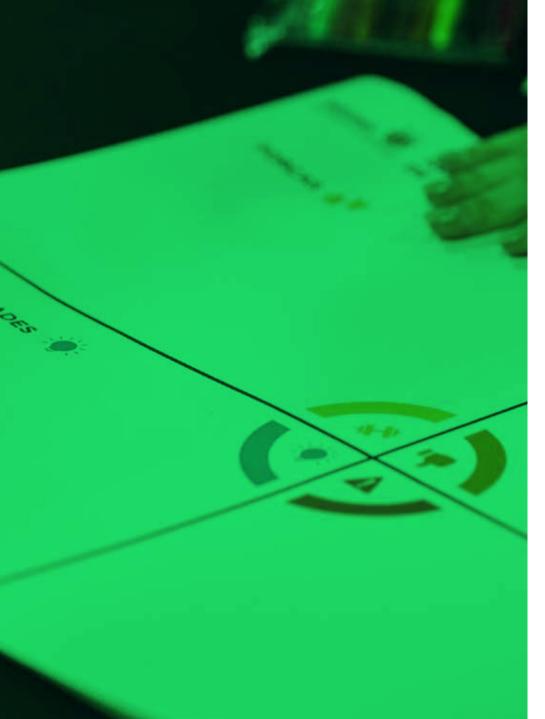
Universidades.

#### PROJETO 3 - Gerenciamento de Rotina

Objetivo tático do Projeto:

-





PROJETO 3 - Gerenciamento de Rotina

# **ANÁLISE DE CENÁRIO**

# Jornada **Propulsão Paraná:**



Foco na causa raiz;

Disciplina e padronização;

Cultura de melhoria contínua;

Desenvolvimento de lideranças;

Decisões baseadas em dados.



Burocracia nos fluxos;

Resistência à mudança;

Dependência da liderança;

Risco de rigidez em processos eficientes.

#### OPORTUNIDADES

Integração com tecnologia;

Aplicabilidade em diversos setores;

Fortalecimento da cultura de dados:

Novos Negócios.

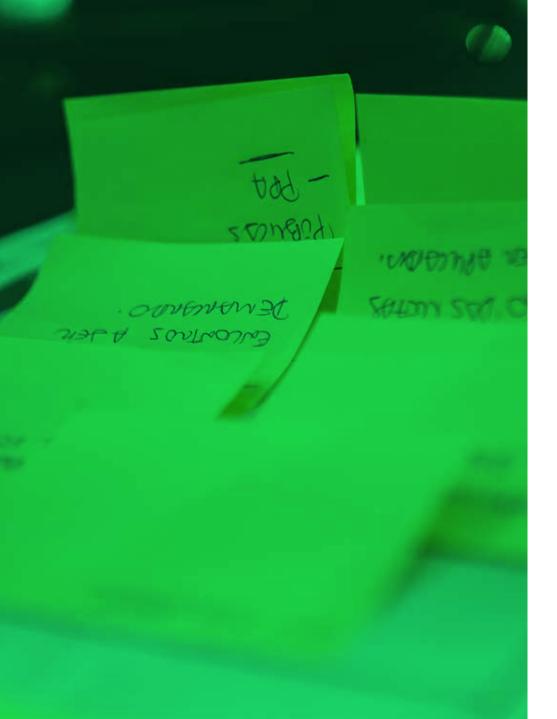


Ambientes de alta volatilidade;

Foco excessivo em resultados de curto prazo;

Perda de autonomia e inovação;

Risco de não conformidade com padrões regulatórios.



PROJETO 3 - Gerenciamento de Rotina

#### **MODELAGEM**

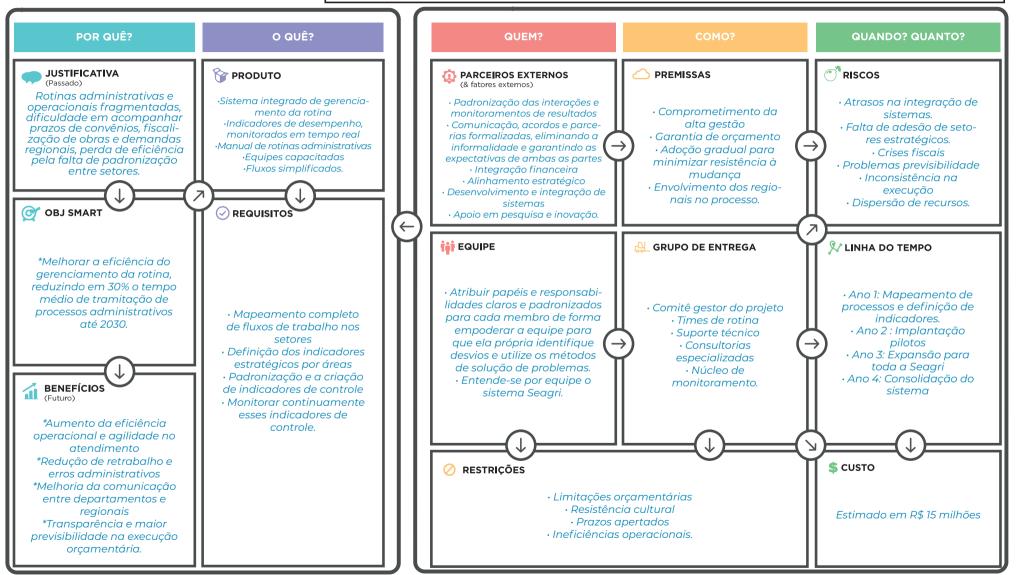
# Jornada **Propulsão Paraná:**

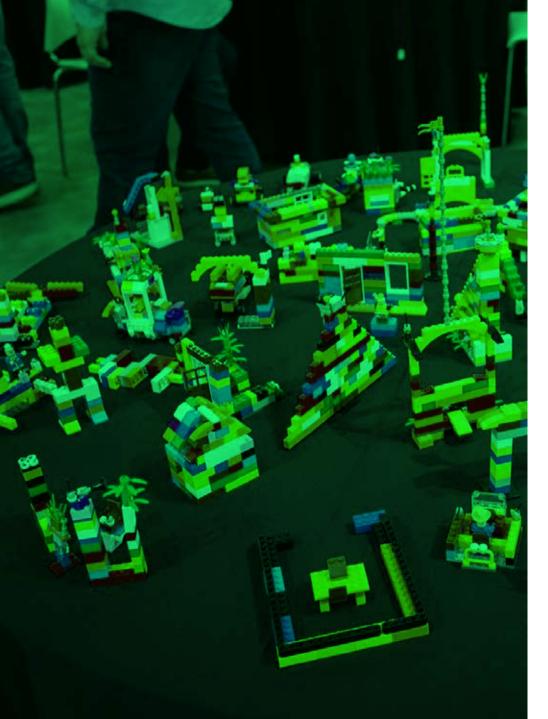


#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Proieto

Gerenciamento da Rotina





# PROJETO 3 - Gerenciamento de Rotina PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### Plano de Ação









5W

2H

#### WHAT (O QUÊ)

WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM) WHEN (QUANDO)

HOW (COMO) **HOW MUCH** (QUANTO)

- \* Implantar a metodologia de gerenciamento da rotina.
- \* Padronizar processos do dia a dia.
- \* Criar rotinas de controle e medição.

- \* Aumentar a previsibilidade dos resultados.
- \* Reduzir a ocorrência de problemas.
- \* Melhorar a eficiência das operações.
- \* Garantir o alcance das metas.

- \* Em toda a instituição.
- \* Pode-se começar com um setor piloto.
- \* A alta liderança deve liderar o processo.
- \* Gerentes e supervisores serão os principais multiplicadores.
- \* Todos os colaboradores participarão da rotina.

- \* O processo é contínuo.
- \* Começa com a fase de planejamento.
- \* Segue para a execução e o monitoramento.

- \* Treinando as equipes na metodologia
- \* Utilizando ferramentas como o PDCA e o MASP.
- \* Definindo indicadores de desempenho.
- \* Padronizando os procedimentos de trabalho.

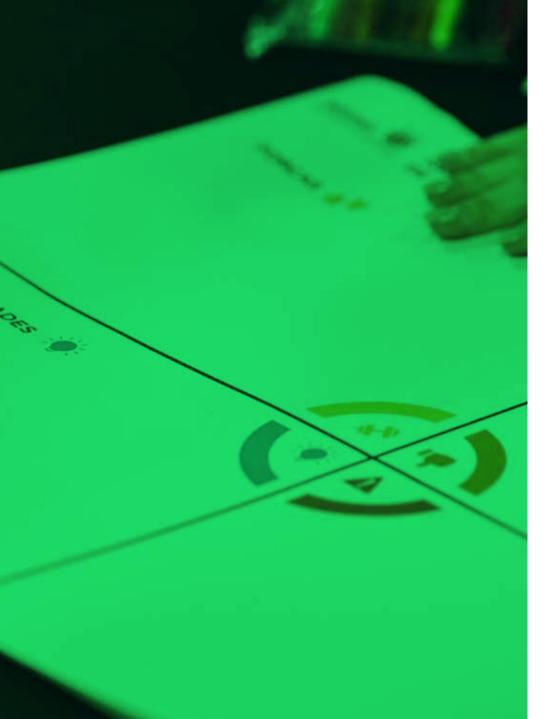
- \* O custo envolve o treinamento da equipe.
- \* Também há investimento em materiais e ferramentas.
- \* Considere o tempo gasto pelos colaboradores no aprendizado e na implantação.

#### PROJETO 4 - Gestão e Mapeamento de Processos

**Objetivo tático do Projeto:** 

-





**PROJETO 4 -** Gestão e Mapeamento de Processos

# **ANÁLISE DE CENÁRIO**

# Jornada **Propulsão Paraná:**



Capilaridade estadual ampla do sistema Seagri;

Experiência institucional consolidada em agricultura, abastecimento e fomento agropecuário;

Equipe multidisciplinar qualificada com conhecimento técnico, administrativo e logístico;

Capacidade de monitoramento e fiscalização territorial;

Relacionamento consolidado com produtores, cooperativas e associações rurais;

Potencial para gerar relatórios e indicadores de desempenho estratégicos.



Fragmentação e padronização limitada dos processos internos entre setores;

Sistemas digitais insuficientemente integrados;

Dependência de informações descentralizadas e nem sempre confiáveis;

Falta de capacitação uniforme para uso de novas tecnologias;

Comunicação interna entre unidades e setores nem sempre eficiente;

Escassez de indicadores de desempenho;

Limitação de pessoal em setores estratégicos;

Falta de um manual institucional.

#### **OPORTUNIDADES**

Transformação digital;

Melhora da transparência e governança;

Integração com programas estaduais;

Otimização do atendimento ao público;

Possibilidade de capacitação e desenvolvimento de servidores.

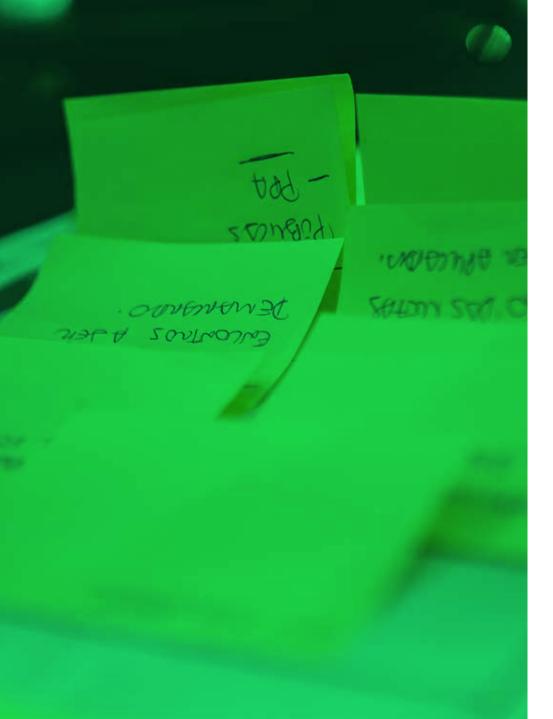


Mudanças políticas e administrativas;

Limitações orçamentárias;

Riscos de falha na medição de resultados;

Mudanças rápidas no mercado.



**PROJETO 4 -** Gestão e Mapeamento de Processos

#### **MODELAGEM**

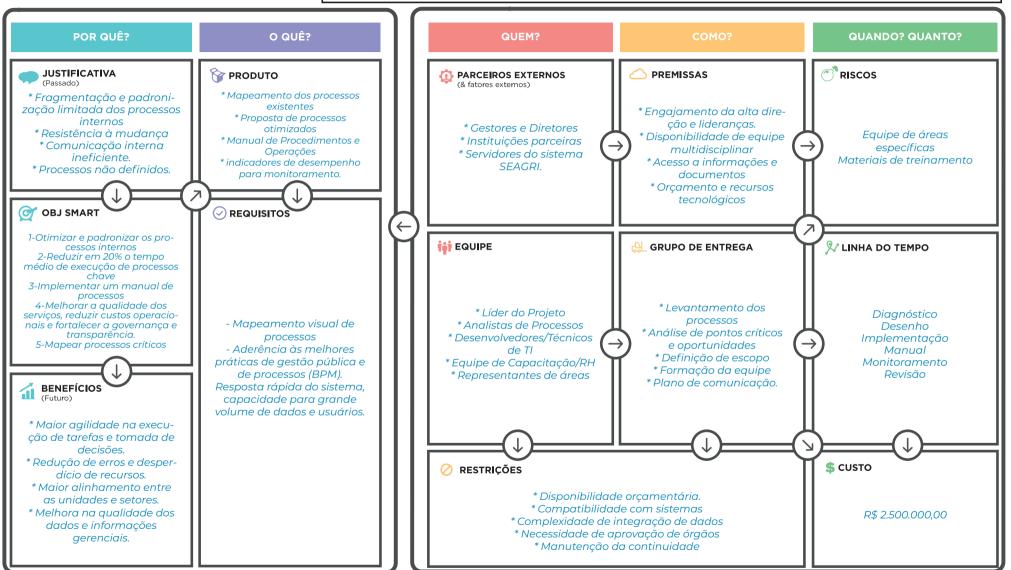
# Jornada **Propulsão Paraná:**

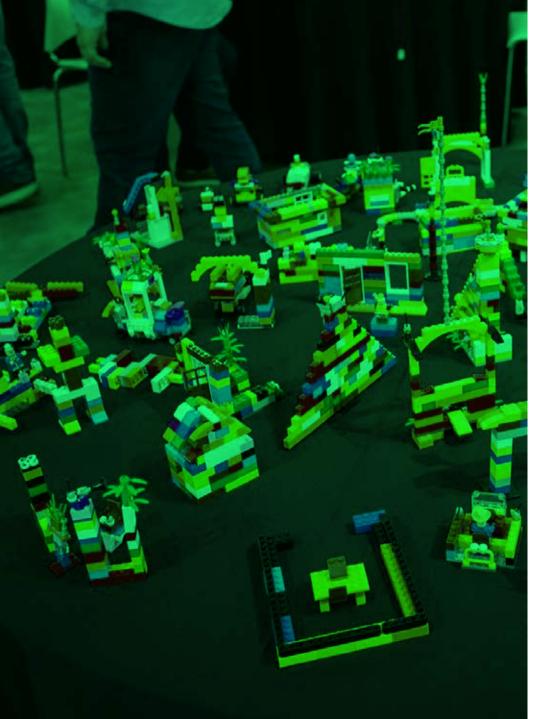


#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Proieto

Gestão e Mapeamento de Processos





**PROJETO 4 -** Gestão e Mapeamento de Processos

# PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### Plano de Ação









5W 2H

WHAT (O QUÊ) WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM) WHEN (QUANDO)

HOW (COMO) **HOW MUCH** (QUANTO)

- \* Mapeamento dos processos existentes
- \* Proposta de processos otimizados
- \* Criação de um Manual de Procedimentos e Operações
- \* Definição de indicadores de desempenho para monitoramento contínuo

- \* Fragmentação e padronização limitada dos processos internos
- \* Resistência à mudança e comunicação interna ineficiente
- \* Existência de processos não definidos

\* Atuação está dentro do Sistema Seagri

- \* Gestores e Diretores
- \* Instituições parceiras
- \* Servidores do sistema SEAGRI
- \* Líder do Projeto
- \* Analistas de Processos
- \* Desenvolvedores/ Técnicos de TI
- \* Equipe de Capacitação/RH
- \* Representantes de áreas específicas

- \* Diagnóstico
- \* Desenho
- \* Implementação
  - \* Criação do Manual
- \* Monitoramento
  - \* Revisão

- \* Levantamento dos processos atuais
- \* Análise de pontos críticos e oportunidades de melhoria
- \* Definição do escopo do projeto
- \* Formação da equipe
- \* Criação e execução de um plano de comunicação

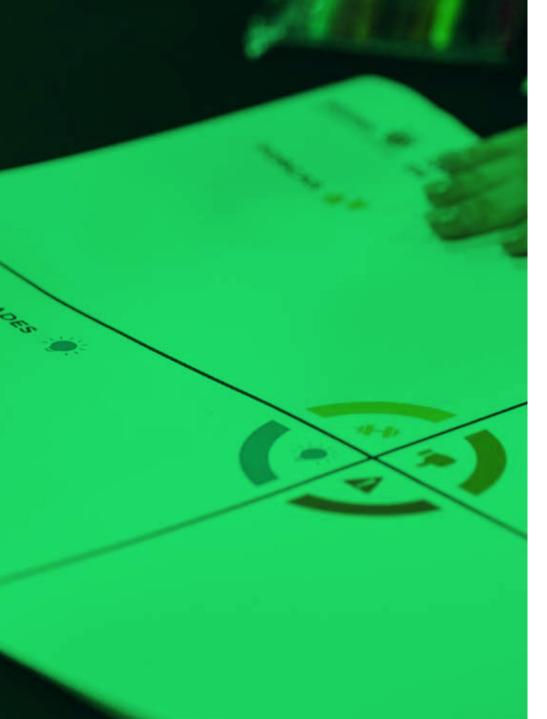
R\$ 2.500.000.00

#### PROJETO 5 - Conectividade Rural

Objetivo tático do Projeto:

?





PROJETO 5 - Conectividade Rural
ANÁLISE DE CENÁRIO

Jornada **Propulsão Paraná:** 



Experiência do SEAGRI em projetos de tecnologia e inovação;

Rede de técnicos do sistema SEAGRI;

Capilaridade do sistema SEAGRI;

Base de dados estratégica;

Experiência em parcerias;

Reconhecimento e credibilidade.



Infraestrutura de TI;

Processos burocráticos;

Falta de integração entre setores;

Processos não testados.

#### OPORTUNIDADES

Expansão do agronegócio digital;

Parcerias;

Criação de plataformas de e-commerce;

Aumento da segurança alimentar;

Capacitação e desenvolvimento em tecnologia;

Integração com programas;

Promoção de startups rurais.

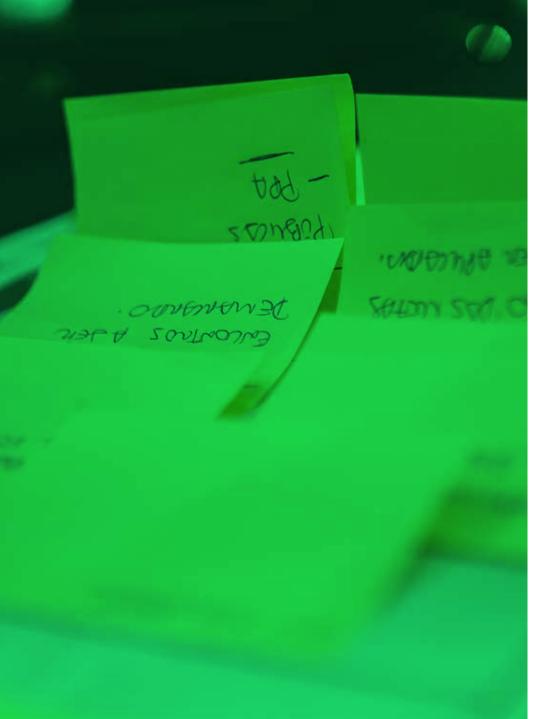


Falta de cobertura ou infraestrutura de internet em áreas remotas;

Dificuldades legais ou regulatórias;

Dependência de fornecedores externos;

Dificuldades de integração entre plataformas digitais e sistemas internos.



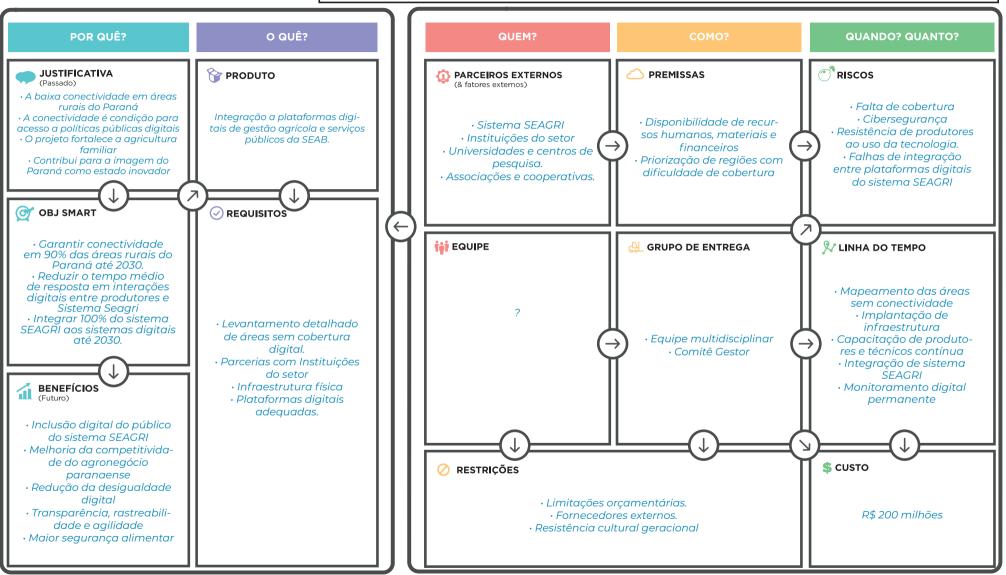
PROJETO 5 - Conectividade Rural
MODELAGEM

# Jornada **Propulsão Paraná:**



#### QUADRO DE MODELAGEM DE PROJETOS

Nome do Projeto:
Conectividade Rural





# PROJETO 5 - Conectividade Rural PLANO DE AÇÃO

# Jornada **Propulsão Paraná:**

#### Plano de Ação









5W 2H

WHAT (O QUÊ) WHY (POR QUÊ) WHERE (ONDE)

WHO (QUEM)

WHEN (QUANDO)

HOW (COMO) HOW MUCH (QUANTO)

- \* O projeto entregará a inclusão digital ao público do sistema SEAGRI, integrando-o a plataformas de gestão e serviços públicos
- \* A meta é assegurar conectividade em 90% das áreas rurais do Paraná até 2030
- \* Os resultados incluem maior transparência, rastreabilidade, agilidade nos processos e segurança alimentar

- \* A conectividade é uma condição para o acesso a políticas públicas digitais
- \* O projeto visa mitigar a baixa conectividade nas áreas rurais e reduzir a desigualdade digital
- \* A iniciativa contribui para a consolidação da imagem do Paraná como um estado inovador
- \* A implementação ocorrerá nas áreas rurais
- \* O projeto priorizará regiões com maior dificuldade de cobertura digital
- AGRI, em colaboração com instituições do setor, universidades e centros de pesquisa, são os responsáveis pela execucão

\* O Sistema SF-

- \* Associações e cooperativas atuam como parceiros estratégicos
- \* A equipe de entrega será multidisciplinar, coordenada por um Comitê Gestor

- \* As fases incluem o mapeamento inicial
- \* A capacitação de produtores e técnicos será contínua
- \* A integração total dos sistemas do SEAGRI e a meta de 90% de conectividade estão projetadas para 2030
- \* A execução se apoiará na experiência e credibilidade do SEAGRI em tecnologia e parcerias [6].
- \* A estratégia envolve firmar parcerias com instituições do setor para viabilizar a infraestrutura necessária

\* O investimento estimado para a realização do projeto é de R\$ 200 milhões "O planejamento estratégico não é um evento isolado, mas um processo contínuo que requer constante revisão e adaptação às mudanças do ambiente organizacional."

**Henry Mintzberg** 

### Plano Estratégico da SEAB em Versão Digital

Acesse esse material em formato digital e acompanhe atualizações.



https://bit.ly/3E2bjEW











